

ATA DA 36ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 26/11/2018.

Às 19h00min, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão e Ramon Teixeira Barbosa. Ausente os Vereadores Davis Cristian de Landa e Raimundo Salema Ribeiro. Havendo número regimental, o Presidente Vereador Felipe Fonseca Guerra deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, houve requerimento de ressalva solicitada pelo Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio, tendo sido aprovada. Não havendo correspondências a ser lido, o Presidente passou a APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES: MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 072/2018, autoria de todos os Vereadores, aos membros da Igreja Cristã Maranata. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Discussão e Votação Única dos Requerimentos Nºs 162/2018 e 163/2018. TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: ORADOR INSCRITO: Senhor: Antônio Coelho. Assunto: Projeto de Lei pedindo a Superintendência e Secretaria de Educação para monitor de Matemática na escola. O Senhor Antonio Coelho disse que esteve na Escola do Município e se ofereceu para ser monitor de matemática. Disse que a escola aceitou, mas solicitou que lhe fosse dada uma autorização pela superintendência. Disse que a superintendência não aprovou sua solicitação. O Senhor Antônio solicitou um projeto de lei para que pudesse ser monitor de matemática sem custos para o Município. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que antes de qualquer coisa é preciso levar a solicitação ao conhecimento do jurídico, Prefeito e Secretária de Educação. Disse que a solicitação é muito válida. O Vereador Felipe Fonseca Guerra perguntou se o Senhor Antônio coelho se já existe o projeto em outro Município. O Senhor Antonio Coelho respondeu que não sabia. O Vereador Ramon Teixeira Barbosa falou sobre as estradas vicinais que foi feito um ótimo trabalho, mas que não houve a manutenção. Disse que nos morros já aparecem valetas. Considera que a Prefeitura está esperando o pior acontecer para solucionar o problema. Disse que iria fazer à retirada da água na estrada porque não estava dando para transitar. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio falou sobre a o dever de fiscalização dos Vereadores. Falou sobre o REQUERIMENTO Nº 120/2018. Falou sobre o Projeto de Lei nº 798/2017, disse que foi montada pela Prefeitura uma equipe de comissão. Leu o documento. Disse que foi apresentado no mês de Julho e aprovado em agosto. Disse que o requerimento nº 120/2018, foi com base na residência da Senhora Marlene e foi solicitado que a comissão fizesse uma vistoria na residência da Senhora Marlene. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio questionou a Senhora Marlene se alguém da Prefeitura visitou a residência. Foi respondido que não. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que foi conversada com a Senhora Marlene em uma viagem ao Município de Juiz de Fora. Disse que foi até a residência e fez várias fotos do local. Falou também sobre o requerimento onde pedia a limpeza da canaleta localizada atrás da residência do Senhor João Batista. Disse que com o decorrer do tempo não foram tomadas nenhuma das atitudes. Disse que os funcionários da Prefeitura só estiveram no local da canaleta

devido a uma reunião que os Vereadores tiveram com o Prefeito há poucos dias, mas o requerimento foi enviado há meses atrás. Considera que a importância que foi dada foi zero e que por isso volta com o assunto em pauta. Considera um absurdo pessoas que estão recebendo para tal função tem que fazer o que é solicitado pela população. Disse que os Vereadores estão representando a população. Disse que um requerimento não respondido é como negar a população. Disse que como foi cobrada a visita pessoalmente, o Prefeito enviou alguém até o local da canaleta. Falou que existe a comissão do Projeto de Lei nº 798/2017. Explicou o que foi feito ao lado da residência da Senhora Marlene. Considera que se existe um órgão que foi votado pela Casa e que é para fiscalizar e auxiliar o cidadão e não está sendo colocado em prática, do que está servindo o trabalho dos Vereadores. Considera que se não adianta o trabalho dos Vereadores podem acabar com as Câmaras Municipais. Disse que não ver ser feito nada do que o Vereador solicita. Considera que a melhor economia seria feita se acabasse com as Câmaras Municipais. Disse que a Prefeitura comprou oitenta metros de areia. Disse que não tem medo de falar. Apresentou alguns documentos retirados do site. Disse que no período de 01/04 a 30/04/2018, a Prefeitura comprou oitenta metros de areia no valor de cinquenta reais e gastou quatro mil reais Questionou para onde foi à areia. Considera que além de vistoriar e limpar poderiam ter construído uma canaleta. Disse que no mês cinco foi comprado pela Prefeitura trinta e seis sacos de cimento CP3 . Disse que o cimento CP2, foram cinquenta sacos numa soma de oitenta e seis sacos de cimento. Disse que no mês de julho foram comprados quarenta sacos de rebomassa. Questionou qual obra foi realizada no Município até o momento. Disse que foram comprados mais quatorze sacos de cimento totalizando cem sacos. Disse não ser dono da razão. Disse ter mais trinta sacos de cimento na mesma nota, passando para cento e trinta sacos de cimento. Disse que no mês de agosto no período de 01/08 a 31/08adicina mais setenta sacos de cimento totalizando duzentos sacos de cimento mais quinze sacos de cimento totalizando duzentos e quinze. Disse que foram duzentos e quinze sacos de cimento e oitenta metros de areia. Considera que esse material daria para realizar bastantes coisas no Município como muitos buracos de passeios e ponto de ônibus. Sobre o PROAMO, disse que tem gerente sendo paga para fiscalizar e comissão. Fez a leitura do decreto de nº 531 da Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco, sobre valores gastos. Disse que para fazer tudo o que foi citado, o valor de trezentos e dois mil reais, a dotação orçamentária tem que anular alguma dotação para suprir o valor a qual precisaram usar. Disse que foi anulado justamente da reforma e melhoria de habitações populares (PROAMO)um valor de nove mil reais. Considera que tantas outras coisas que poderiam ser canceladas e cancelaram justamente o PROAMO. Disse que se cancelam uma verba qual seria o efeito para se ter um gerente. Disse ser um gerente dotado no PROAMO que faz a função de esporte. Questiona o porquê que não colocaram o gerente do PROAMO, Senhor Antônio Marcos Dornellas para secretário de esportes uma vez que essa vaga está em aberto. Questionou o porquê o Município está sofrendo com um gasto financeiro de um gerente de PROAMO sendo que ele responde pelo esporte. Considera descaso com a verba pública. Disseque tem muitas outras coisas que foram cancelados. Disse que segundo o Prefeito queria cercar a piscina do Município, e o Presidente reforçou que a gestão passada anterior devolveu um valor de cem mil reais e o próprio Prefeito cancelou um valor de sessenta e dois mil de dotação orçamentária. Questionou se o valor de sessenta e dois mil não daria para cercar a piscina. Disse que foram realizados bons serviços nas estradas vicinais. Disse que fez uma critica quanto ao salário do Senhor Jânio Cantarino e o mesmo foi retirados das estradas vicinais, que estava realizando um bom trabalho. Disse hoje os moradores estão tendo que fazer os reparos nas estradas vicinais. Disse que a crise está em todas as cidades. Considera que o Município de

Coronel Pacheco não está sendo bem gerido. Disse que são gastos sem necessidade. Disse que agora é pessoal e se os demais Vereadores não quiserem se unir e pedir explicações irá para o ministério público porque a Prefeitura não é a dona do dinheiro e sim está gerindo um dinheiro que é da população. O Vereador Helder campos Camilo disse concordar com as palavras do Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio. Disse que a Prefeitura vem passando por momentos difíceis vindo de muitos anos. Disse que a solicitação da Senhora Marlene já foi requerimento feito pelo Ex Vereador Nininho e que segundo o Prefeito da época não teria responsabilidade com o loteamento. Disse que não foram ver o problema com a residência da Senhora Marlene, mas fizeram vários platoes no acantamento (sem terra) com tijolos cimentos e areia. Disse que foi pedido que instalasse canaletas atrás da residência do Senhor João Batista e o valor que foi gasto daria para fazer canaletas e muito mais. Considera que a na gestão vem de muito tempo. Considera que se a canaleta fosse feita com o valor que foi aprovado, não estaria dando problemas. Disse que já presenciou caminhão trucado cheio de areia e brita indo para o Município de Juiz de Fora e sabe onde foi depositado o material. Disse que todos os Prefeitos falam que as coisas irão mudar o que não acontece. Disse que segundo o Ex Prefeito Joaquim Elesbão quem teria obrigação com o loteamento próximo a residência da senhora Marlene é o próprio dono dos lotes. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que segundo a Senhora Marlene o Prefeito disse que os Vereadores teriam que dar conta quanto ao problema do desaterro do terreno, mas os Vereadores têm que dar conta da Câmara e fiscalizar a Prefeitura. O Vereador Helder Campos Camilo disse que presenciou a construção do calçamento da Rua da Senhora Marlene. Disse que a Senhora Marlene está com razão das reclamações, mas esse serviço tinha que ser concluído há muito tempo. Disse que a rua da residência da Senhora Marlene foi construída quando foi Vice-Pefeito. Disse que será encaminhado um ofício ao Prefeito mais uma vês pedindo a solução do problema com a residência da Senhora Marlene. O Vereador Eder Rodrigues Lopes falou sobre o recurso com o nome de calamidade pública, que ser pode ser usado em casos de desastres. Considera que parece que estão querendo que aconteça para usar a verba. Disse que ainda não havia tomado posse, mas ouviu falar sobre arrumar o barranco existente atrás da residência do Senhor João Batista. Considera que a prevenção é a melhor coisa. Disse que o assunto do barranco e da residência da Senhora Marlene já foi pauta de outras reuniões. Considera que a engenheira da Prefeitura já deveria ter visitado esses dois lugares. Disse que todo loteamento tem que ser cedido um lote para a Prefeitura. Falou sobre a obrigação do Legislativo. Disse que o País está passando por uma crise, mas é preciso da atenção as prioridades. Disse que as Prefeituras decretaram estado de calamidade financeira, mas não vê diminuição de cargos. Considera que existem muitos cargos desnecessários, mas deveria existir mais operários. Falou sobre os problemas com as estradas vicinais e disse que é sempre falado nas manutenções. Disse que já existem reclamações sobre as estradas. Disse que todos os pedidos são levados ao Prefeito, mas só ele tem o poder de executar. Falou sobre serviços simples de resolver que não está sendo resolvidos. Disse que tinha outra percepção sobre política. O Vereador Felipe Fonseca Guerra falou sobre a função dos Presidentes de bairros. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que conversou com a Secretária de Educação sobre os dias letivos para saber sobre o transporte escolar e foi informado que as aulas irão até o dia 07/12 no Município de Coronel Pacheco. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que conversou com a advogada da Câmara, mas acha que enviar ofício ao Executivo não adianta nada porque não respondeu nem o que foi perguntado sobre a gasolina. Disse que são várias pessoas precisam de atenção do projeto da defesa civil. Perguntou que da Câmara que fazia parte da comissão da defesa civil. Disse que o próximo passo a dar seria o ministério público, uma vez que o projeto

não funciona. Disse que quando o Prefeito foi pedir votos apresentou seu projeto, mas já se passaram dois anos e nada foi feito. Disse que não vai falar do passado porque não era Vereador. Disse que se o Prefeito quiser os Vereadores assumem a Prefeitura e ele sai fora, se não tem condições de administrar. Considera que os Vereadores não são culpados da incompetência ou se ele é burro e se ele não sabe fazer o problema é dele. Considera complicado o Prefeito jogar os problemas para cima da Câmara. Disse que ficou agarrado com o carro na estrada indo para a comunidade de Ribeirão de São José as 23:30 porque caiu um barranco e quem fez a retirada da terra foi o Senhor Murilo, morador da comunidade. Disse que se o Secretário de obras não andar para ver o que está acontecendo não tem jeito. Disse que o Senhor Marcos Dornelas está de cara feia com ele porque falou do PROAMO. Considera que o Município de Coronel Pacheco não tem Prefeito. Considera que irão falar que o cimento foi gasto na única obra que é a do posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que para se usar cimento é preciso mais materiais e o dia que visitou a obra do posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio não viu um caminhão de areia no local. Disse que todos os documentos que apresentou foram de materiais pagos. O Vereador Helder Campos Camilo disse que essa areia está sendo depositada em outro lugar. Disse que antigamente areia e brita foi entregue no bairro Progresso, no Município de Juiz de Fora. Disse que estava no bairro arrumando máquina e viu. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio questionou se o Vereador Helder Campos Camilo havia desligado o microfone. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio considera que se o Vereador Helder Campos Camilo sabe onde está sendo depositada a areia é obrigação como Vereador de denunciar para que seja punido quem está consumindo verba pública. O Vereador Helder Campos Camilo disse que foi feito túmulo em troca de voto. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio considera que o Vereador Helder Campos Camilo precisa denunciar e não ser omissos. O Vereador Helder Campos Camilo disse que não podia falar e achava normal porque acontecia desde que Vice-Prefeito. Disse que agora quando ver coisas erradas ira tirar fotos anotar placas e levar ao conhecimento do ministério público. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio considera que se taparem os olhos para o que está acontecendo estariam recebendo a toa e desse modo pode acabar com a Câmara. O Vereador Helder Campos Camilo disse que podem fazer um projeto para acabar com o salário de Vereador que assinará. Disse que ninguém precisa pedir caminhão de areia porque não tem para doar. Disse que a um tempo atrás o Prefeito tinha um pedreiro só para trabalhar nas casas. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio questionou se era pago com verba da Prefeitura e foi respondido que sim e que não estava no programa do PROAMO. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que não se preocupa em doar cimento e areia e se preocupa com a verba pública. O Vereador Helder Campos Camilo disse que o outro Prefeito mandava a população ir para as reuniões da Câmara para amedrontar os Vereadores. Disse que pediam aumento de salário para os funcionários porque caso contrário a Prefeitura iria parar. Reconhece que erraram e que votavam sobre pressão. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que não podem ser omissos, mas que boatos existem. O Vereador Helder Campos Camilo disse que Vereadores já foram ameaçados de morte e que o Ex Vereador Leandro Abreu foi fechado por um carro e sofreu uma queda de moto. Disse que sua filha também sofreu ameaças. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse o pessoal da comunidade dos Jardins do Continente sofreram por favorecimento a algumas pessoas. Disse que é preciso acabar com a política da desigualdade. Falou sobre a JFT que esteve no Município e que não havia serviço, mas foram para a comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e que havia várias lâmpadas para serem trocadas. Considera que a Prefeitura não se importa

com o que está acontecendo só se importam com o salário. Disse que a Prefeitura ainda não mostrou o que vem e o que gasta. Disse que não quer conversar com o Prefeito e que vai para o ministério público. Considera que existe uma particularidade, pois foi o primeiro a ser apontado pelo Prefeito na reunião. Considera que muitas coisas terá que ser feitas com mutirão ou a cidade irá parar. Disse que as coisas estão faltando. Questionou se enviarão ofício ao Prefeito ou vão para o ministério público. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que o primeiro passo é o ofício se não for respondido no prazo legal vão para o ministério público. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que os ofícios são entregues. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que as licitações são feitas por setor e no portal de transparência é colocado abastecimento da frota municipal, peças para frota municipal. Considera que é preciso especificar o que está sendo comprado e para onde está sendo levado. Disse que é preciso ver com o jurídico se pode entrar com um projeto de lei onde obriga a lançar no portal da transparência qual secretaria está gastando tal valor. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que é perguntado, mas não é respondido. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que as pessoas estão muito preocupadas com que os Vereadores falam e estão grifando as falas. Disse que as falas dos Vereadores Rafael e Marcos Aurélio estão bem grifadas. Disse que foi solicitada que as reuniões fossem transmitidas ao vivo e se os demais não quiserem a sua fala está liberada para ser transmitida ao vivo. O Vereador disse que vai interagir na voz do povo (grupo de whatsapp). O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que está a disposição. Disse que muitos Vereadores não gostam que lembram do passado, mas no passado foi gasto um valor no local onde seriam instaladas as fábricas e postes instalados no meio da rua. Considera que esse valor poderia ter resolvido o problema do muro da Senhora Marlene. Disse que três casas foram demolidas para a instalação das fábricas. Disse que foi instalada placas de futura fábrica da Campo Bom. Disse ser mentira. Disse que o barranco que existe atrás da residência do Senhor João Batista deu muita polêmica e a população encheu a Câmara. Disse que votaram a verba de quase cem mil reais. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que não fala de passado, foi candidato do lado do Senhor Joaquim Elesbão e graças a Deus não do lado do Senhor Edelson. Questionou se os cargos que estão dando problema são da gestão do Senhor Elesbão ou do Senhor Edelson. Foi respondido que foi na gestão do Senhor Elesbão. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou se tem documentação que compova. O Vereador Felipe disse que o ministério público solicitou as leis e as aprovações. Disse que o fato aconteceu no ano de 2013. Disse que o jurídico deu um parecer contrário e os Vereadores votaram a favor. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos considera que não tem como não voltar no passado e que todo passado será lembrado. Disse que esperam respostas dos requerimentos da gestão anterior. Disse que o Município de Goiana não possui o combustível S10 só o Município de Rio Novo possui. Disse que pode constar em ata como foi solicitado pelo Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio, quando falou que o que o Município de Goiana não possui o S10. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que a questão é que foi para ata de uma forma que parece que ele estaria falando que o Município de Goiana não possui o S10. Parece que não seria o Vereador Fagner Florêncio do Santos que estaria afirmando e sim ele. Agradeceu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos por ter afirmado. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que já foi confirmado que os carros S10 estão sendo abastecidos no Município de Rio Novo. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que seria interessante se o chefe de transporte enviasse uma cópia da nota com endereço para a Câmara. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que consta em ata que o Vereador Eder Rodrigues Lopes afirma que viu um ônibus abastecendo no Município de Goiana.

Disse que da frota municipal só dois não são abastecidos com S10 os demais são S10. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que seria bom cópia dos documentos de onde estão sendo abastecidos para sanar todas as dúvidas. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que em caso de extrema necessidade não teria problema o uso do óleo comum em um carro que precisa ser abastecido com S10, mas que o uso contínuo seria prejudicial ao motor do carro. O Vereador Felipe Fonseca Guerra que não concorda quando se fala que na época eu não era Vereador. Disse que a responsabilidade é de todos. Disse que o Vereador Rafael Alberto Mourão ajudou na reforma do cemitério e tem certeza que se não for eleito no ano de 22020, não irá abandonar. Como cidadão, todos temos responsabilidades. Disse que Presidente de bairro tem a responsabilidade com o bairro. Considera que se o Prefeito não fez o Presidente do bairro poderia ajudar. Disse que no passado o Senhor Edelson que era o Prefeito apresentou um projeto o outro Prefeito assumiu. Disse que para o dono dos lotes foi ótimo, porque só vendeu. Disse que hoje o local possui mais de duzentas residências e a responsabilidade é da Prefeitura. Disse que as ruas deveriam ser calçadas e não são várias ruas não tem iluminação pública. Disse que vários loteamentos no município de Juiz de Fora não podem ser calçados e sim asfaltados. Disse que conversou com o Senhor Turim sobre o barranco atrás da residência do Senhor João Batista e depois viu um vídeo onde a água já estava em menor quantidade. Disse que na época foi votado aproximadamente oitenta mil reais para a obra do barranco. Questionou onde foi aplicado esse valor. Disse que o local foi comprado da rede ferroviária, mas não foi pago. Considera erro antigo. Considera um erro deixar dívidas para outro Prefeito. Disse que no local onde seriam as fábricas foram demolidas três residências boas, as escrituras que foram pagas, teve um potógrafo pago, licença ambiental que também foi paga e agora a Prefeitura teria que pagar tudo novamente? Disse que qualquer cidadão pode ser candidato a Vereador. Considera não ser melhor que ninguém, mas enquanto Presidente da Câmara soube administrar o dinheiro público. Disse que ninguém é obrigado a ser Prefeito ou Vereador, mas se não é bom não entra. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerrou os trabalhos às 21hs e 00 min., Felipe Fonseca Guerra – Presidente, Fagner Florêncio dos Santos - Vice-Presidente e Helder Campos Camilo – Secretário. Coronel Pacheco, 26 de novembro de 2018.